

Prefácio/nota do autor

O texto que agora se publica corresponde a uma versão sintetizada (e pontualmente revista) da dissertação de doutoramento em Planeamento Regional e Urbano do autor, intitulada *As Actividades da Cultura e a Competitividade Territorial: o Caso da Área Metropolitana de Lisboa*, apresentada à Universidade Técnica de Lisboa (no Instituto Superior de Economia e Gestão) em Setembro de 2002 e posteriormente discutida em Maio de 2003.

A versão que aqui se apresenta mantém, no essencial, a lógica e a estrutura do original, sendo apenas expurgada de alguns pontos relativamente laterais e revista e sintetizada noutras face às exigências de uma publicação deste tipo. Como facilmente se depreende, a edição de uma obra com estas características três anos após a sua conclusão coloca questões dificilmente transponíveis sem uma revisitação aprofundada que quase conduzisse a uma reelaboração do texto de partida. Para além da inevitável desactualização (de informação empírica, do contexto da actuação dos agentes e das opções de política, da própria realidade institucional...), particularmente notória numa realidade muito dinâmica como a estudada, é de destacar que muitos contributos importantes foram entretanto acrescentados à investigação científica nestas áreas (suscitando interesse em rediscutir algumas das questões aqui tratadas e reabrir alguns debates), bem como o próprio percurso do autor também se desenvolveu por novos caminhos que decerto alimentariam a exploração de novos trilhos numa versão retrabalhada em profundidade do texto original.

Neste quadro, foi tomada a opção fundamental de não ter pretensões de actualizar a informação empírica apresentada e reabrir, quem sabe,

interminavelmente, a sua análise (outras oportunidades haverá para isso certamente...), de forma a não sacrificar a coerência e unidade de uma obra que, no essencial (nos seus princípios e nas suas conclusões), se nos parece manter actual e urgir, portanto, colocar a discussão mais alargada.

A leitura deste livro deverá ter, pois, presente este contexto, sendo o leitor remetido diversas vezes para a obra de origem (Costa, 2003) para aprofundamento ou esclarecimento acrescido de alguns pontos, mas preferindo-se deixar testemunho da análise efectuada e das suas conclusões (ainda que assumindo alguma eventual desactualização empírica), de forma a permitir focar o debate nas questões fundamentais que importa discutir acerca da relação entre actividades culturais e competitividade territorial e no papel que estas actividades assumem para a cidade de Lisboa e a sua envolvente.

Lisboa, 31 de Março de 2006.